

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**THALLYTA CRISTINA GONÇALVES GAMA VALADÃO**

**OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU COM  
RECÉM NASCIDOS NEONATOS NA UNIDADE  
TERAPIA INTENSIVA.**

**PATOS DE MINAS  
2021**

**THALLYTA CRISTINA GONÇALVES GAMA VALADÃO**

**OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU COM  
RECÉM NASCIDOS NEONATOS NA UNIDADE  
TERAPIA INTENSIVA.**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Enfermagem

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Esp. Mestre Luíza Araújo Amâncio Sousa.

**PATOS DE MINAS  
2021**

*Dedico este trabalho aos meus pais,  
meu esposo e meu filho.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente, a minha família, à universidade, a minha orientadora pelo apoio. O incentivo que recebi de vocês durante esses anos que hoje posso celebrar esse marco na minha vida: a minha formatura. Hoje sou uma pessoa mais capaz e realizada a vocês a minha gratidão.

*Isso também passa.*

# OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU COM RECÉM NASCIDOS NEONATOS NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA.

**Autor:** Thallyta Cristina Gonçalves Gama Valadão \*

**Orientador:** Luíza Araújo Amâncio Sousa \*\*

## RESUMO

O Método Canguru é um modelo humanizado ao recém-nascido, internado na Unidade Terapia Intensiva Neonatal, o neonato é colocado em contato pele a pele com sua mãe, em forma vertical junto ao seio materno, isto ocorre de forma gradativa. A equipe multidisciplinar é treinada para orientar de maneira segura a mãe a realizar esse método. Ele oferece vários benefícios. Sua criação ocorreu na Colômbia em 1979 pelos Doutores Hector Martines e Edgar Rey Sanabria do Hospital San Juan de Dias. **Justificativa:** colocar em prática o método canguru, para aumentar o vínculo entre a mãe e o recém-nascido, além de evitar infecções, diminuir a ansiedade materna, ajudar no desenvolvimento físico e emocional de recém-nascido.

**Objetivo:** Conhecer quais os benefícios que o método canguru podem oferecer para seu recém-nascido na UTI neonatal. **Metodologia:** O método de pesquisa empregado foi a revisão integrativa que se caracteriza por proporcionar a síntese de conhecimento, sendo este, um instrumento da Prática Baseada em Evidências, trata de um estudo de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. **Considerações:** Os benefícios do método canguru pôde ser agrupados em prematuridade, as características do método canguru, os benefícios que este método oferece para o recém-nascido e a assistência da enfermagem, mostrando a importância da humanização entre a equipe da UTI neonatal com a mãe e os familiares do recém-nascido.

**Palavra-chave:** Método Canguru, prematuros, benefícios

## ABSTRACT

The Kangaroo Method is a humanized model for the newborn, admitted to the Neonatal Intensive Care Unit, the newborn is placed in skin-to-skin contact with his mother, vertically close to the breast, this occurs gradually. The multidisciplinary team is trained to safely guide the mother to perform this method. It offers several benefits. It was

---

\*Aluno do Curso de Enfermagem da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2021, Thallyta.gama@hotmail.com\*\*Professora Luíza Araújo Amâncio Sousa, docente do curso de Enfermagem/FPM. Mestre em Gestão Organizacional pela UFG da Faculdade Patos de Minas. luiza.sousa@faculdadepatosdeminas.edu.br

created in Colombia in 1979 by Doctors Hector Martines and Edgar Rey Sanabria from Hospital San Juan de Dias. Justification: to put into practice the kangaroo method, to increase the bond between the mother and the newborn, in addition to preventing infections, reducing maternal anxiety, helping the newborn's physical and emotional development.

Objective: To know what benefits the kangaroo method can offer to your newborn in the NICU. Methodology: The research method used was the integrative review that is characterized by providing the synthesis of knowledge, which is an instrument of Evidence-Based Practice, it is a literature review study with a qualitative approach. Considerations: The benefits of the kangaroo method could be grouped into prematurity, the characteristics of the kangaroo method, the benefits that this method offers to the newborn and nursing care, showing the importance of humanization between the NICU team and the mother and the newborn's family members.

Keywords: Kangaroo Method, Premature, benefits

## **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Os médicos neonatologistas Edgar Rey Sanabria e Héctor Martínez Gómez implementaram o Método Canguru- Mãe (KMCM) em 1979 na Colômbia devido à falta de infraestrutura para cuidar de prematuros recém-nascidos e seus altos níveis de mortalidade. O objetivo desse método consistiu em prevenir complicações, promover a saúde, diminuir as taxas de mortalidade infantil, além de reduzir as despesas dos serviços de saúde e resolver o problema de escassa disponibilidade de equipamentos neonatais (ARAUJO,2018).

No Brasil, o KMCM apareceu pela primeira vez com propostas além das originais na Colômbia, visando principalmente a melhoria, humanização e qualificação dos cuidados neonatais, além de fortalecer os laços familiares. Dessa forma, surgiu o Cuidado Humanizado ao Recém-Nascido Abaixo do Peso - Método Mãe-Canguru (KMCM), sendo regulamentado pelo Ministério da Saúde na Portaria n. 693, de 5 de julho de 2000, que foi posteriormente alterada pela Portaria 1.683, de 12 de julho de

2007. Essa política promoveu a qualificação do atendimento global a recém-nascidos, beneficiando o desenvolvimento global da criança, o vínculo familiar e, conseqüentemente, causando uma diminuição na mortalidade neonatal (GONTIJO et al,2018).

O KMCM traz benefícios como o fortalecimento dos vínculos mãe-filho, estimular a amamentação, manter o controle da temperatura corporal dos recém-nascidos e diminuir a sepse neonatal e os períodos de hospitalização; contribui para o desenvolvimento cognitivo e motor, promove a estimulação sensorial, cria maior estabilidade no transporte de recém-nascidos e permite a manutenção de órgãos vitais, mesmo quando realizado em bebês prematuros sob ventilação mecânica (MENEZES et al, 2018).

A UTIN é um ambiente com equipe qualificada de atendimento e acompanhamento de bebês e corrobora a efetividade e qualidade da assistência, com isso, o que se espera desse modelo assistencial ocorre: diminuição de infecções relacionadas à assistência à saúde, diminuição da apneia da prematuridade, estimulação da amamentação, mais controle térmico eficiente, estimulação sensorial adequada, favorecimento do vínculo mãe e filho, melhora no desenvolvimento neurocomportamental e na relação entre a família e a equipe de saúde, maior competência e confiança dos pais no manejo do RN com baixo peso, mesmo após a alta hospitalar (ENTRIGER, 2019).

A unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor que necessita de avanços tecnológicos com isso aumenta a sobrevivência dos neonatos, no atendimento a prematuros e com baixo peso ao nascer, a equipe multidisciplinar deve estar apta e com alta complexidade, para desenvolver um bom trabalho (STELMAK 2018).

O método do canguru apresentou um alívio da dor durante o procedimento de punção venosa. As medidas utilizadas para avaliar a dor, foram as medidas fisiológicas (frequência cardíaca e saturação do oxigênio) e comportamental, o contato pele a pele é de extrema importância para o bem estar do neonato. (OLSSON 2016).

Os parâmetros utilizados entre a mãe e o neonato que seguravam os bebês na posição Canguru. Foram utilizados para observar a dor e comportamento (fronte saliente, os olhos apertados e o sulco nasolabial franzido), com isso os resultados apontaram que o neonato apresentou redução na frequência cardíaca e a duração do choro foi menor tempo (JOHSTON 2011).



Um dos instrumentos que é utilizado para medir a dor do neonato é *Premature Infant Profile (PIPP)*, com isso utilizou -se da gravação em vídeo da face e do comportamento do neonato, além de gravar os monitores da frequência cardíaca e da saturação de oxigênio, desde a linha de base inicial até a fase de recuperação após o procedimento doloroso. Os neonatos na posição canguru obtiveram escores na PIPP significativamente menores do que os bebês que permaneceram na incubadora. Além disso, a frequência cardíaca dos bebês foi significativamente reduzida com o contato pele a pele (NIMBALKAR 2013).

Diante do método canguru na UTI neonatal as mães contaram com o apoio da equipe multidisciplinar como os médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, técnicos de enfermagem, orientando o primeiro o contato e promovendo o contato pele a pele. Importante para o desenvolvimento do recém-nascido, ter a aproximação criando laços afetivos.

A pesquisa não oferecerá risco por não trabalhar diretamente com o neonato e com a mãe, trabalhando apenas com artigos relacionados com o método canguru.

Esse método do canguru consiste no contato contínuo pele-a-pele entre mãe e bebê, quando os bebês ficam praticamente o tempo todo na incubadora, já demonstraram os benefícios do método canguru em relação à sobrevivência e desenvolvimento dos bebês e no vínculo com a mãe.

Entre os principais benefícios estão: Potencialização do vínculo afetivo entre mãe e filho (ou pai e filho); Diminui o tempo de separação do bebê com a família (em caso de nascidos prematuros); Reduz o estresse e as dores causados pelo parto na mãe e no bebê; Favorece um melhor desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do recém-nascido; Aumento de competência e confiança dos pais na criação da criança; Benefícios neurossensoriais à criança; Proporciona melhor relacionamento familiar; Reduz hospitalizações futuras; Reduz as chances de mortalidade infantil; Melhora a prática do aleitamento materno; Diminui os riscos de desenvolvimento de doenças e/ou infecções do bebê que nasceu de parto prematuro. Fortalecimento do sistema imune do recém-nascido.

O método colabora com a promoção do vínculo mãe-filho, pois com ele há o estabelecimento do contato com o filho, sem medo de feri-lo, podendo ter segurança ao segurar nos braços, fazer carinho, sentir o seu cheiro.

O objetivo geral prioriza a conhecer quais os benefícios que o método canguru podem oferecer para seu recém-nascido na UTI neonatal do HVC. Já nos objetivos

específicos estão incluídos a :Identificar a importância do vínculo entre mãe e filho; conhecer e oferecer a maneira segura a mãe a realizar a posição canguru; definir os procedimentos que garantem uma maior competência e confiança aos pais no cuidado com seu RN.

### **1.1 Problemática**

Como a enfermagem pode atuar no incentivo à aplicação do método canguru com as mães e ao recém-nascidos na Unidade Terapia Intensiva.

### **1.2 Objetivo Geral**

Conhecer quais os benefícios que o método canguru podem oferecer para seu recém-nascido na UTI neonatal.

#### **1.2.1 Objetivos específicos**

- Identificar a importância do vínculo entre mãe e filho;
- Conhecer e oferecer a maneira segura a mãe a realizar a posição canguru;
- Definir uma maior competência e confiança aos pais no cuidado com seu RN.

### **1.3 Justificativa**

Está pesquisadora pretende atuar na unidade terapia intensiva neonatal, colocar em prática o método canguru, para aumentar o vínculo entre a mãe e o recém-nascido, além de evitar infecções, diminuir a ansiedade materna, ajudar no desenvolvimento físico e emocional de recém-nascido.

A presente pesquisa também se justifica na implementação do método canguru na grade da faculdade na disciplina de Enfermagem Neonatal para mostrar a importância dos cuidados oferecidos aos prematuros e as mães.

Apresentar a equipe multidisciplinar da UTI Neonatal a melhor conduta que o método canguru pode oferecer ao recém-nascido e acompanhar a sua evolução, aproximando o recém-nascido de sua mãe, contribuir para uma postura melhor aos profissionais que atuam na unidade, visando à humanização da assistência.

#### **1.4 Metodologia**

A Metodologia Canguru é uma intervenção em que o neonato é colocado no peito da mãe em posição vertical pele a pele de ambos cobertos por um pano ou cobertor, em uma posição inclinada de 30 a 40 graus. O tempo em que o neonato e a mãe permanecem nesta posição variam sendo necessário ficar no mínimo 30 minutos com o máximo 80 minutos (NIMBLAKAR 2013).

O método de pesquisa empregado foi a revisão integrativa que se caracteriza por proporcionar a síntese de conhecimento, sendo este, um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE). Consiste em: relatar os benefícios que o método canguru oferece para o recém-nascido, identificar das informações necessárias, conduzir a busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, identificar a aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e determinar a sua utilização para o recém-nascido, desde as primeiras semanas de vida. Proporcionar uma atenção humanizada ao recém-nascido, oferecer uma assistência necessária para a segurança da atuação do método canguru. Para isso utilizou – se a pesquisa qualitativa, cujos referencias teóricos e metodológicos foram interacionismo simbólico e teoria fundamentada nos dados, bem como as fontes primarias e secundária. Por este raciocínio, a pesquisa ressalta o tipo qualitativa, conhecida como pesquisa em qualidade de dados, o conhecimento sobre o método canguru emerge da combinação teoria e prática.

De acordo com (KNECHTEL, 2014, p. 101-102) a pesquisa qualitativa: “[...] busca entender fenômenos humanos, buscando deles obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador. Esse tipo de pesquisa se preocupa com o significado dos fenômenos processos sociais.”

Na presente pesquisa, aplicaram – se as duas fontes de pesquisa existentes, quais sejam: a fonte primária e a fonte secundária. De acordo com (CUNHA,2008, p.

172) “[...] as fontes primárias são os documentos primários que contém principalmente novas informações ou interpretações de ideias ou fatos associados. Alguns podem ter o aspecto de registro de observações.”

Para Passos e Barros (2002, p.121) as fontes secundárias: “[...] se caracterizam por conter informações retiradas das fontes primárias. São apresentados de forma sintética em alguns casos, analítica em outros, ou sistematização facilita a consulta.”

O método de pesquisa empregado foi o método indutivo. De acordo com (BACON, 2002, p. 149): “[...] toda interpretação da natureza começa pelos sentidos e, das percepções dos sentidos e por uma via direta, firme e segura alcança as percepções do intelecto, que constituem as nações verdadeiras e axiomas.”

Portanto, a escolha desse método se justificou por ser o mais adequado a pesquisa realizada, visto que o método indutivo tem o intuito de chegar a uma conclusão que podem ou não serem verdadeira. Nesse sentido, a indução acrescenta informações novas premissas que foram dadas anteriormente.

## **2.1 Garantir o bom desenvolvimento dos prematuros.**

Segundo Stelmak (2018). A unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor que envolve assistência de enfermagem de alta complexidade, considerando riscos, vulnerabilidades e demandas técnicas e tecnológicas no atendimento a prematuros e com baixo peso ao nascer.

De acordo com Wanock et al. (2010) Especificamente o contato pele a pele, que associa se ao Método Canguru ou cuidado Mãe Canguru, tem sido uma das propostas para alívio de dor, podendo ser definido como uma intervenção naturalística que pode envolver a posição Canguru, a amamentação e o contato ao corpo materno.

## **2.2 Reduzir o risco de infecções em recém nascidos.**

Segundo Brasil. Ministério da Saúde (2018) A UTIN é o principal cenário da primeira etapa e, por ser um espaço densamente tecnológico, apresenta desafios

adicionais para garantir ações que envolvam a tríade amor, calor e leite materno, que é a base das ações no Cuidado Mãe Canguru. Essa estratégia possui os seguintes benefícios: menor tempo de internação, melhor estabilidade térmica, diminuição do choro, aumento da amamentação e ganho de peso, vínculo afetivo, alívio da dor, entre outros.

### **3 DISCUSSÃO**

Neste estudo, os achados da presente revisão de literatura comprovam que o contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido é uma condução para o alívio de dor em recém-nascido neonatos, durante o período de internação na UTI Neonatal. Dentre os artigos escolhidos foram positivos quanto a eficácia ao tratamento para aliviar a dor e ajudar no desenvolvimento e crescimento.

Na análise dos artigos, os resultados obtidos foram importantes para a presente discussão, que são estes: 1 Prematuridade; 2 As características do método canguru; 3 Os benefícios que este método oferece para o recém-nascido; 4 A assistência da enfermagem.

#### **Prematuridade**

Um bebê prematuro é aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação, tem aqueles bebês que são considerados de prematuros extremos os que vem ao mundo antes das 28 semanas. Quando a família recebe um recém-nascido prematuro acontece uma grande ansiedade, uma modificação muito grande daquilo que ela havia planejado durante a gestação, bebê prematuro requer uns cuidados maiores. A dificuldade com o cuidado do prematuro sempre existe. De acordo com Olsson, E., Ahlsén, G., & Eriksson, M. (2016).

STELMAK AP, Freire MHS(2018).Disse que no peso do recém-nascido prematuro ocorre uma perda maior nos primeiros dias de vida, eles apresentam uma cabeça relativamente grande, comparado com a de um bebê a termo, já seu pescoço e os membros são curtos em relação o seu tronco, as unhas das mãos e dos pés são frágeis, quanto mais prematuro for, mais apresenta sua tonicidade reduzida.

#### **Características do método canguru**

Em 1979 foi criado o método canguru na Colômbia, com a intenção de diminuir a mortalidade neonatal. O recém-nascido era colocado pele a pele com a mãe na

posição vertical ente os seios, com isso se deram o nome de posição canguru, fora observado pelos médicos Hector Martinez e Edgar Rey Sanabria que esse método oferecia para o recém-nascido muitos benefícios, e para os pais uma tranquilidade e segurança maior. Como disse Charpak, N (2005).

Dentre as características que este método oferece estão: diminuir o tempo de separação entre a mãe e o filho durante a internação da UTI Neonatal, ele reduz a dor do sensorial adequada, e proporciona também um atendimento humanizado com a família e a equipe multidisciplinar da UTI. Segundo Johnston, C., Campbell-Yeo, M., & Fillion, F. (2011).

### **Os benefícios do Método Canguru**

Colocar o recém-nascido em contato com a mãe pele a pele estimula o seu desenvolvimento, promove o crescimento.

Esse método colabora com a promoção do vínculo com a mãe, diminuem a taxa de depressão pós parto, pois ele reduz a ansiedade da mãe que não se encontra o tempo integral com seu filho, régua a temperatura do bebê, os recém nascidos prematuros apresentam uma grande facilidade de perda de calor, eles contêm uma baixa porcentagem de tecido adiposo, quando mesmo é colocado na posição canguru sua temperatura normaliza, o calor da mãe o aquece. De acordo com ENTRINGER AP (2013).

Como disse Gao, H., Xu, G., (2015). A estimulação do aleitamento materno com a aproximação do seio o recém-nascido começa a sentir o cheiro do leite, com isso estimula a mãe a querer amamenta ló no tempo propício e o recém-nascido a estimular a sucção. O leite materno é rico em nutrientes que protegem o recém-nascido, ele é feito de células vivas que incluem glóbulos brancos que com isso reforça o sistema imunitário, proteínas que com elas desenvolve o crescimento e o desenvolvimento, tem também os aminoácidos, enzimas, vitaminas, minerais e os anticorpos.

### **Assistência de enfermagem**

Ela participa nas avaliações do recém-nascido, ajuda a colocar o mesmo na posição canguru e proporciona um conforto para a mãe, explicando a qualidade que esse método oferece para ambos, a humanização é um fator importante nesse momento para a mãe o filho.

Com base de dados da Scielo foram utilizados 05 artigos referentes ao método canguru, para a busca foi utilizado a busca o método canguru a aplicou se no ano de 2018 a 2020.

Os artigos foram agregados nas categorias, o contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido, os benefícios e as características que esse método canguru oferece, a importância de manter a temperatura e os batimentos e a estimulação sensorial.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo conclui se que esse método canguru é eficiente no tratamento para o recém-nascido durante a sua internação na UTI Neonatal, esse método é uma tecnologia que contribui para diversos pontos positivos para o crescimento e o desenvolvimento do prematuro, também oferece uma visão ampla e segura, humanizada para os pais, assim criando um vínculo muito grande entre ambos.

Durante a internação do recém-nascido na UTI Neonatal o enfermeiro tem a responsabilidade junto com a sua equipe de oferecer um acolhimento favorável, amoroso para que haja uma confiança entre a mãe e a equipe

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO JP, Silva RMM, Collet N, Neves ET, Toso BRGO, Vieira CS. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. Ver Bras Enferm [Internet]. 2014 nov/dez; [citado em 19 abr 2018];67 (6):1000-7. Disponível em: <http://www.sicelo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-10000.pdf> [Links].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica da Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru. [Internet]. 2011 [cited 2018 Apr 30]. Available from: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/manualcanguru.pdf> [ Links ]

Charpak, N., Ruiz, J. G., Zupan, J., Cattaneo, A., Figueroa, Z., Tessier, R., ...Worku, B. (2005). Kangaroo Mother Care: 25 years after. *Acta Paediatrica* (Oslo, Norway), 94(5), 514-522. doi: <https://doi.org/10.1080/08035250510027381>

ENTRINGER AP, Gomes MASM, Pinto M, Caetano R, Magluta C, Lamy ZC. Análise de custos da atenção hospitalar a recém-nascidos de risco: uma comparação entre Unidade Intermediária Convencional e Unidade Canguru. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2013 jun; [cited 2019 mai 31]; 29(6):1205-1216. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n6/a17v29n6.pdf> [ Links ].

GONTIJO TL, Meireles AL, Malta DC, Proietti FA, Xavier CC. Avaliação da implantação do cuidado humanizado aos recém-nascidos com baixo peso: método canguru. *J Pediatr (Rio J)* [Internet]. 2010; [cited 2018 Apr 19]; 86(1):33-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822014000200171&script=sci\\_abstract&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010305822014000200171&script=sci_abstract&tIng=pt).

Gao, H., Xu, G., Gao, H., Dong, R., Fu, H., Wang, D., ...Zhang, H. (2015). Effect of repeated Kangaroo Mother Care on repeated procedural pain in preterm infants: A randomized controlled trial. *International Journal of Nursing Studies*, 52(7), 1157-1165. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2015.04.006>



Johnston, C., Campbell-Yeo, M., & Fillion, F. (2011). Paternal vs maternal kangaroo care for procedural pain in preterm neonates: A randomized crossover trial. *Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine*, 165(9), 792-796. doi: <https://doi.org/10.1001/archpediatrics.2011.130>

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MENEZES, MAS, Garcia DC, Melo EV, Cicolotti R. Preterm newborns at Kangaroo Mother Care: a cohort follow-up from birth to six months. *Rev Paul Pediatr*. [Internet]2014Jun;[cited2018Apr19];32(2):1717. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010305822014000200171&lng=en&nrm=iso&tlng=en&ORIGINALLANG=em](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010305822014000200171&lng=en&nrm=iso&tlng=en&ORIGINALLANG=em).

Nimbalkar, S. M., Chaudhary, N. S., Gadhavi, K. V., & Phatak, A. (2013). Kangaroo mother care in reducing pain in preterm neonates on heel prick. *Indian Journal of Pediatrics*, 80(1), 6-10. doi: <https://doi.org/10.1007/s12098-012-0760-6>

Olsson, E., Ahlsén, G., & Eriksson, M. (2016). Skinto-skin contact reduces near-infrared spectroscopy pain responses in premature infants during blood sampling. *Acta Paediatrica*, 105(4), 376- 380. doi: <https://doi.org/10.1111/apa.13180>

STELMAK AP, Freire MHS. Share applicability recommended by kangaroo method. *Rev Pesqui: Cuid Fundam* [Internet]. 2017[cited 2018 Apr 30];9(3):795-802. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4429/pdf> [ Links ].

WARNOK, F. F., Castral, T. C., Brant, R., Sekilian, M., Leite, A. M., Owens, S. de la P., & Scochi, C. G. S. (2010). Brief report: Maternal kangaroo care for neonatal pain relief: A systematic narrative review. *Journal of Pediatric Psychology*, 35(9), 975-984. doi: <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsp123>

